

—☆— continuação

13. Instrumentos financeiros e considerações sobre o risco: 13.1. Considerações sobre riscos: a) Riscos de crédito: Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia possui um contrato de locação de ativos celebrado com a SABESP, sendo essa sua única fonte de recursos. O fluxo financeiro operacional da Companhia dependerá exclusivamente da adimplência da SABESP no cumprimento do contrato de locação. **b) Riscos de liquidez:** É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descaçamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas, regramentos e ordenações de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. **c) Risco de taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. **13.2. Valorização dos instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se a aplicações financeiras de curto prazo, financiamentos bancários e fornecedores. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31/12/2014 são descritos a seguir, bem como os

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sapucaí Mirim S.A. critérios para sua valorização: **(a) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4):** os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado; **(b) Financiamentos (Nota Explicativa nº 7):** os valores de mercado para os empréstimos, financiamentos e debêntures são próximos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos; **(c) Fornecedores (Notas Explicativas nº 8):** apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado. **13.3. Operações com instrumentos derivativos:** A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31/12/2014 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos ou quaisquer outras transações com instrumentos financeiros derivativos. **14. Demandas administrativas e judiciais:** Em 31/12/2014 e de 2013, não existiam processos de natureza legais e cíveis, movidos contra a Companhia, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como prováveis e/ou possíveis, conforme representado por nossos consultores jurídicos.

Para a natureza trabalhista, a Companhia tomou como base na classificação de êxito possível classificado por seus assessores jurídicos cujos processos somam R\$55. A Administração da Companhia optou por não constituir provisão para cobertura, caso ocorra uma eventual perda do processo. **15. Seguros:** A Companhia, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução e cumprimento do contrato de construção e das demais funções operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "todos os riscos" para os anos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano dos bens que integram o contrato de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: risco de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia. Em 31/12/2014, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Corretora/descrição cobertura	Valor segurado
FairFax Brasil/riscos de inadimplência	14.904
Tokio Marine Seguradora/responsabilidade civil	109.106

David Alberto Moraes Leite - CRC 1SP243893/O-0

Aos Administradores e Acionistas da Sapucaí Mirim S.A. Franca - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Sapucaí Mirim S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequação apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva:** Os recursos investidos pela Companhia para construção do empreendimento previsto no contrato celebrado com a SABESP, mencionado na Nota Explicativa nº 1, foram classificados nas demonstrações financeiras como "propriedade para investimento". Referida operação deveria ser contabilizada como "ativo financeiro", conforme orientações contidas na Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ICPC) nº 01 (R1) - "Contratos de concessão". Conseqüentemente, a adoção de entendimento divergente pela Companhia traz impactos nas demonstrações financeiras de 31/12/2014, sendo os principais relacionados a: (i) ausência de reconhecimento de receita e custo de acordo com o percentual de execução da obra; (ii) ausência de apuração de impostos indiretos diferidos sobre as receitas mencionadas no item "(i)" (PIS

e COFINS); e (iii) reconhecimento dos juros incidentes sobre o financiamento diretamente para resultado. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no item "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sapucaí Mirim S.A. em 31/12/2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase: Continuidade das operações:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional e dependerá de suporte financeiro a ser obtido com os seus acionistas e com terceiros para construção do projeto firmado com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP). A realização dos ativos da Companhia dependerá do sucesso dos planos de sua Administração. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações financeiras da Sapucaí Mirim S.A., referentes ao exercício findo em 31/12/2013, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 16/05/2014 sem modificações e acrescido de ênfase com conteúdo similar a citada anteriormente. São Paulo, 16/06/2015. **4Partners Auditores Independentes S.S. - CRC 2SP-031.269/O-1; Fábio Marchesini - Contador - CRC 1SP-244.093/O-1.**

Super Bac - Proteção Ambiental S.A.

CNPJ nº 00.657.661/0001-94

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

Balancos Patrimoniais						Demonstrações do Resultado											
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Receita Operacional Líquida	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015	2016	2015			2016	2015		
Circulante																	
Caixa e equivalentes de caixa	3	185.033	65	232.960	13.657	Empréstimos e financiamentos	14	182	263	50.802	39.770	19	15.051	8.631	167.806	127.967	
Aplicações financeiras	8	-	-	31.371	5.960	Fornecedores	13	384	401	19.097	11.089	Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	20	(3.913)	(2.834)	(100.327)	(71.298)
Contas a receber de clientes	4	621	291	45.813	46.807	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		2.651	1.181	3.843	2.172	Lucro Bruto		11.138	5.797	67.479	56.669
Contas a receber de partes relacionadas	12	707	2.806	16.618	14.038	Impostos a recolher	17	301	186	5.894	6.450	Receitas (Despesas) Operacionais					
Estoques	5	767	923	22.880	11.970	Dividendos a pagar	12/18	-	-	2.223	3.376	Com vendas	20	(506)	(266)	(23.822)	(14.009)
Impostos a recuperar	6	332	249	5.756	249	Contas a pagar a partes relacionadas	12	14.500	-	17.509	208	Gerais e administrativas	20	(27.098)	(11.708)	(41.634)	(25.138)
Adiantamentos a fornecedores e outros		852	379	570	771	Adiantamento de clientes	15	-	-	4.699	11.313	Resultado de equivalência patrimonial	9	1.590	5.634	-	79
Total do ativo circulante		188.312	4.713	355.968	93.452	Provisão para comissões a pagar		801	267	8.541	1.150	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(871)	(1.694)	(805)	(3.351)
Não Circulante						Outras contas a pagar		18.819	2.298	115.805	78.098			(26.885)	(8.034)	(66.261)	(42.419)
Aplicações financeiras	8	-	-	-	1.578	Não Circulante						Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro		(15.747)	(2.237)	1.218	14.250
Depósitos judiciais		-	9	-	9	Empréstimos e financiamentos	14	233	198	40.132	19.551	Resultado Financeiro	21	135	(153)	(14.215)	(5.329)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.a	-	-	2.349	3.945	Contas a pagar a partes relacionadas	12	8.175	7.631	1.671	1.128	Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(15.612)	(2.390)	(12.997)	8.921
Outros ativos	7.2	-	-	1.432	150	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	-	1.516	-	7.061	Imposto de Renda e Contribuição Social					
Créditos com partes relacionadas	12	6.504	6.629	6.504	6.735	Total do passivo não circulante		8.408	9.345	41.803	27.740	Correntes	22	-	-	(443)	(9.919)
Investimentos	9	99.083	46.659	6.082	6.082	Patrimônio Líquido						Diferidos	22	-	-	(1.596)	3.945
Imobilizado	10	982	1.030	49.175	24.547	Capital social	18	259.617	59.617	259.617	59.617	Prejuízo do Exercício		(15.612)	(2.390)	(15.036)	2.947
Intangível	11	2.330	1.942	58.286	57.664	Reserva de capital	18	93.662	43.662	93.662	43.662	Atribuível a:					
Total do ativo não circulante		108.899	56.269	123.828	100.710	Ajuste de avaliação patrimonial	18	(13.743)	-	(13.743)	-	Acionistas não controladores				576	5.337
Total do Ativo		297.211	60.982	479.796	194.162	Prejuízos acumulados		(69.552)	(53.940)	(69.552)	(53.940)	Acionistas controladores				(15.612)	(2.390)
						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		269.984	49.339	269.984	49.339					(15.036)	2.947
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	52.204	38.985						
						Total do patrimônio líquido		269.984	49.339	322.188	88.324						
						Total do Passivo e Patrimônio Líquido		297.211	60.982	479.796	194.162						

Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)	Nota explicativa	Reserva de		Outros resultados acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
		Capital social	ênfise na emissão de ações				
Aumento de capital		50.436	232	(51.550)	-	-	(882)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		9.181	43.430	-	-	33.648	86.259
Saldos em 31 de dezembro de 2015		-	-	(2.390)	-	5.337	2.947
Aumento de capital		59.617	43.662	(53.940)	-	49.339	38.985
Dividendos distribuídos		200.000	50.000	-	-	250.000	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	-	(1.100)
Perda na variação percentual na controlada		-	-	(15.612)	-	(15.612)	576
Saldos em 31 de dezembro de 2016		-	-	(13.743)	-	(13.743)	13.743
		259.617	93.662	(69.552)	-	269.984	52.204

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Obrigações trabalhistas e previdenciárias	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(15.612)	(2.390)	(12.997)	8.921	Obrigações tributárias		1.470	870	1.671	1.225
Ajustado por:						Adiantamentos de clientes		115	(14)	1.208	3.075
Depreciação	20	347	172	2.128	1.386	Contas a pagar a partes relacionadas		-	-	(6.614)	8.029
Amortização	20	55	-	477	-	Provisão para comissões a pagar		14.764	-	18.075	(6.766)
Baixa de ativos imobilizados	10	23	564	82	614	Outras contas a pagar		-	-	627	2.570
Resultado da venda de ativos imobilizados	9	-	(224)	-	(224)	Caixa gerado pelas operações		862	(5.214)	4.741	(2.925)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	4	(23)	-	911	224	Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.636)	(7.657)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	(1.516)	1.492	(7.061)	5.649	Juros sobre financiamentos pagos		-	-	(10.771)	(3.232)
Provisão para desvalorização de tributos	6	142	561	142	561	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		862	(5.214)	(9.666)	(13.814)
Provisão para perda de projetos	11	-	340	-	340	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Rendimentos de aplicações financeiras	21	-	-	(2.731)	(1.529)	Aquisição de ativos imobilizado	10	(322)	(1.238)	(26.838)	-
Ajuste a valor presente	19	-	-	345	2.433	Aquisição de ativos intangíveis	11	(443)	(1.081)	(1.099)	(2.532)
Perda no recebimento de crédito	20	-	-	2.005	-	Aquisição de participação societária	9	(65.000)	-	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	21	363	136	12.725	7.864	Aplicações financeiras		-	-	(21.102)	(6.009)
Resultado com equivalência patrimonial	9	(1.590)	(5.634)	-	(79)	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(65.765)	(2.319)	(49.039)	(8.541)
Outros		-	-	827	-	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
(Aumento) redução de ativos:						Aumento de capital	18	250.000	7.174	250.000	-
Contas a receber de clientes		(307)	56	(2.455)	(28.215)	Aumento de capital com investimentos		-	-	-	19.738
Contas a receber de partes relacionadas		2.099	(2.806)	(2.580)	-	Captação de empréstimos e financiamentos		71	-	88.735	42.616
Estoques		156	(184)	(10.910)	(7.259)	Perda na variação percentual da controlada Minorgan		-	-	-	-
Impostos a recuperar		(225)	(103)	(5.649)	(3)	Pagamento de empréstimos e financiamentos		(200)	100	(58.475)	(18.897)
Adiantamentos a fornecedores e outros		(50)	(26)	201	2.444	Pagamento de dividendos	18	-	-	(2.252)	(7.653)
Créditos com partes relacionadas		125	(6.627)	-	(7.712)	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		249.871	7.274	278.008	35.804
Depósitos judiciais		9	-	9	-	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		184.968	(259)	219.303	13.449
Outros ativos		-	-	(1.282)	-	Variação em Caixa e Equivalentes de Caixa					
Aumento (redução) de passivos:						Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		65	324	13.657	208
Fornecedores		(17)	73	8.196	3.170	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		185.033	65	232.960	13.657
						Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		184.968	(259)	219.303	13.449

Luiz Augusto Chacon de Freitas Filho
Diretor Presidente

Pedro Silveira da Motta
Diretor Financeiro

Fabício Gonçalves Drumond
Diretor de Operações

Fernando de Assis Matias
Contador CRC - 1SP242753/O-5